

Ela só iria chamar ainda mais a atenção dos outros Mestres e Servos, e provavelmente seria alvo de ataques em conjunto. Assim como fizeram nesta ocasião Tokiomi Tohsaka e a Igreja. Será que apenas Tokiomi estava interessado em descobrir quem era o Mestre de Berserker? Não. Seja o grupo de Saber, o de Rider, ou qualquer outro, todos queriam saber. Por isso, mesmo sabendo que Tokiomi havia armado uma armadilha, os outros Mestres e Servos cooperariam. O poder excessivo de Berserker os obrigava a mantê-lo sob vigilância constante. Desta vez, parecia que o alvo era Lancer, mas não deixava de ser uma "caçada conjunta" contra Berserker e Sakura. Eles poderiam muito bem ignorar esta provocação, ou até mesmo renunciar aos chamados "Command Seals". Mas, depois disso, com certeza atrairiam ainda mais olhares curiosos. Um Mestre que não se importa nem mesmo com a recompensa dos Command Seals certamente daria o que pensar. Quem sabe, na próxima vez, métodos ainda mais extremos seriam usados para forçá-los a agir. É o que se chama de "agir contra a própria vontade". - Então, o que você vai fazer? Kariya não conseguia decidir como agir e acabou perguntando ao Servo à sua frente. Seu plano original era descobrir os movimentos de Tokiomi Tohsaka e depois "assassiná-lo" em algum momento. Mas, para sua surpresa, o cara simplesmente não saía de casa, fazendo com que todo o tempo que ele passou espreitando fosse em vão. [Eles querem caçar Lancer... e eu...] [Caçaremos eles!] Engolindo em seco, Kariya sentiu a determinação na voz do Servo. - Mas... Ele ainda queria dizer algo, mas, ao olhar para as costas de Berserker, calou-se. - O que foi? - Nada... só uma sensação estranha, como se algo ruim estivesse por vir. Sakura Kyoko olhou para Jounouchi, que parecia preocupado, olhando ao redor com cautela. - Sensação ruim? Inclinando a cabeça, ela não entendia por que ele tinha essa impressão. - Ah, meu instinto nunca falha. - Alguma grande encrenca está chegando. - Vamos embora, rápido! Não ignorando o pressentimento, Jounouchi sempre confiou em sua "intuição". Ele então agarrou a mão de Sakura Kyoko e saiu correndo. - Ei! Arrastada por ele pelas ruas, Sakura Kyoko gritou, irritada. Mas Jounouchi não ligou e continuou correndo. Pouco depois de partirem, novos "visitantes" chegaram ao local. - Já se foram? Kenshin voltou e murmurou, vendo que Lancer já não estava mais lá. Ele havia saído por pouco tempo, mas Lancer e Caster já haviam desaparecido. O mais estranho era que os dois Servos não haviam entrado em conflito. - Talvez tenham feito uma aliança. Foi a única explicação que lhe ocorreu. Caster também era um mago atípico - com ele no caminho, qualquer caçada a Lancer teria um fator imprevisível. - Você sempre me surpreende, meu servo. Gilgamesh estava sentado em sua cadeira, observando o mapa sobre a mesa à sua frente. - Achei que, como rei, seria indigno que Vossa Majestade ficasse limitado por questões de mana. - Por isso, preparei este presente... Kirei Kotomine curvou-se respeitosamente. Desta vez, sua oferta ao Rei dos Heróis era um dos pontos de convergência de mana em Fuyuki. Ele havia mandado Assassins investigar e, com o conhecimento passado por seu pai, Risei Kotomine, conseguiu identificar um local rico em energia mágica que poderia ser usado para abastecer um Servo. E isso incluía o próprio Gilgamesh. - Ha ha ha! Excelente! - Este presente me agrada. - Kirei, você realmente é muito mais interessante que Tokiomi. Quanto mais comparava, mais Gilgamesh apreciava Kirei. Embora ele não tivesse problemas com mana - desde que não usasse algo tão absurdo como a Espada da Ruptura, Ea -, nunca é demais ter uma reserva maior. Isso também lhe deu uma nova ideia... Por que não se livrar logo daquele incômodo chamado Tokiomi? Melhor ver sumir aquele "vassalo desagradável" que insistia em se chamar de Mestre. Afinal, ele não tinha alguém muito mais adequado ao seu lado agora? - Sente-se, Kirei. Eu permito. Kirei ficou surpreso com tamanho favor. Ter permissão para se sentar ao lado do Rei não era um privilégio para qualquer um. Isso só provava que suas estratégias estavam corretas. - Aquele idiota, Tokiomi, parece que está tramando algo de novo... - E nem teve a decência de me avisar antes de agir. Gilgamesh encheu a taça de vinho e falou com indiferença. - É uma armadilha para atrair o Mestre de Berserker. Kirei respondeu sem esconder nada. - Hmph. Que criaturas tão mesquinhas. - Sabem que não podem lidar com Berserker, então voltam sua atenção para o Mestre, não é? - Típico de mentes pequenas. Balbuciando enquanto mexia no vinho, Gilgamesh entendia perfeitamente o que Tokiomi planejava. Olhando para o Rei, Kirei ouviu então uma declaração chocante. - Mas... se ele descobrisse que o Mestre de Berserker é sua própria filha... - O que será que aconteceria? - Estou ansioso para ver...

PS: Acho que ainda falta escrever sobre o Lelouch, né? Rider (Lelouch): Invocação de Mechas (A): Pode convocar os mechas que pilotou em vida para batalha, mantendo todas as suas funções originais, mas demandando mana para operação.**Geass (A++):** Um poder adquirido através de um pacto com a "Bruxa C.C.", conhecido como a "Força Real do Comando Absoluto". Ativado quando o usuário faz contato visual com outra pessoa, pode ser usado em múltiplos alvos ao mesmo tempo. Quem for afetado é obrigado a cumprir qualquer ordem dada, podendo distorcer até mesmo as crenças, pensamentos, ética e percepção da vítima. Lelouch já usou esse poder para controlar todos os oficiais e soldados do Sagrado Império Britânico, tornando-se o 99º imperador.---**Capítulo 34 — Mestre e Servo em Ação!**— O quê?! Yanfeng Qili quase duvidou do que acabara de ouvir. O Mestre de Berserker era a filha de seu mestre? Não era para menos que ele ficasse surpreso. Afinal, as filhas de Yuanban Shichen eram ainda muito jovens. A primogênita, Yuanban Ling, tinha apenas sete anos. Já a caçula, Yuanban Ying, enviada para a família Matong, tinha só seis. De qualquer forma, não parecia possível que meninas tão pequenas fossem capazes de sustentar um Servo tão poderoso como Berserker. Considerando que Berserker chegou a enfrentar o Rei Herói de igual para igual, era necessário um suprimento imenso de energia mágica. Como duas crianças conseguiriam aguentar um gasto de mana tão absurdo? Além disso, com a pouca experiência que tinham em magia, era praticamente impossível que se qualificassem como Mestres para essa guerra tão peculiar. — Difícil de acreditar, não é? — Mas os fatos estão aí. — Acho que o sobrenome dela é Matong. Ele enviou a filha mais nova para lá. Vendo a expressão chocada de Yanfeng Qili, Gilgamesh sorriu, satisfeito, e continuou: — Matong... Ying. Repetindo o nome da garota em voz baixa, Yanfeng Qili ficou pensativo. Nunca imaginaria que acabaria descobrindo uma informação tão impactante vinda do próprio Gilgamesh. Tão impactante que ele precisou de um momento para processar. Uma das maiores ameaças na guerra era justamente a filha de seu próprio mestre? Isso não era... Simplesmente hilário? Yanfeng Qili mal podia esperar para ver a reação de Yuanban Shichen quando descobrisse a verdade.

<http://portnovel.com/book/46/11274>